

Saúde do Adolescente

3 – Definições:

3.1 – Adolescência - entende-se como adolescência a fase compreendida entre a infância e a idade adulta, durante a qual se definem os caracteres sexuais secundários e se evidenciam as qualidades específicas do indivíduo. Nas sociedades simples e homogêneas, como as comunidades rurais, o período de preparação do adolescente para a vida adulta é mais curto e menos conflitivo do que nas sociedades complexas. A longa fase de dependência, que na civilização contemporânea se estende por aproximadamente dez anos, entra em choque com o desenvolvimento parcial alcançado pelo adolescente e determina uma etapa crítica e repleta de contradições. *A adolescência se caracteriza, do ponto de vista anatômico, por fenômenos como o crescimento acelerado (estirão), o desenvolvimento do corpo e a modificação da aparência.* O surgimento dos seios na moça, o crescimento da barba e a mudança de voz no rapaz obrigam o adolescente a adquirir uma nova consciência de seu corpo. Do ponto de vista fisiológico, as trocas hormonais próprias do período provocam reações diversas, das quais a mais importante é o aparecimento do desejo sexual.

Todas essas novidades relativas ao corpo são perturbadoras para o adolescente, sobretudo porque não ocorrem sempre da mesma maneira, ou na mesma idade. É mais comum, por exemplo, que a menina apresente a menarca (primeira menstruação) entre os dez e os 14 anos, mas o fenômeno é muito variável em função de determinações genéticas, socioeconômicas ou emocionais.

3.2 – Puberdade - é um termo que provém da palavra **pubescere** (cobrir-se de pêlo, especialmente na zona pubiana). Maranhão a definiu como a época da vida em que começa a se manifestar a aptidão para a reprodução. A intensidade e rapidez com que se sucedem as mudanças na puberdade afetam não apenas o aspecto físico do jovem, mas também sua maneira de entender o mundo, sua capacidade de raciocínio e análise e suas formas de relacionamento.

Puberdade é o período em que a reprodução se torna possível, tanto para o sexo masculino como para o feminino, a partir de grande mudança no equilíbrio hormonal que provoca a maturação dos órgãos sexuais internos e externos. A partir de então, se desencadeiam transformações que afetam o corpo físico, o psiquismo e o comportamento social, e que caracterizam a fase de transição da infância para a vida adulta conhecida como adolescência.

Neste momento o período em que habitualmente se segue dependendo, da família, sobre tudo no aspecto econômico, é mais prolongado do que foi em outras épocas e por isso os limites não são

necessários enquanto ao momento exato do início e do término. Faz um tempo em que, dispendo já de aspectos de personalidade adulta, não é possível, devido às circunstâncias sociais e econômicas, lograr o grau de autonomia para o qual está a pessoa capacidade. É o período chamado de juventude, pois adolescência e juventude se misturam. O jovem dispõe de toda a energia e vitalidade do adolescente, mas com um critério mais elaborado com relação a si próprio, dos outros e da vida; é um adulto sem problemas, sem a saudade dos tempos passados, os quais os maiores costumam reclamar; está carregado de ilusões, de projetos e de forças para intentar tudo. A juventude, neste sentido transcende os limites meramente biológicos e da idade, podendo prolongar até onde cada um seja capaz de manter estas qualidades.

4 – Fases da Adolescência - a adolescência é suficientemente rica e complexa como para poder distinguir etapas. Boss falou sobre três fases sucessivas.

4.1 – Primeira Fase (Primeira Adolescência) – caracteriza-se pelas mudanças da puberdade, aparecimento da sexualidade, crescimento e transformação corporal. Predominam os conflitos da sexualidade e das mudanças de esquema corporal.

4.2 – Segunda Fase (Adolescência Média) – período de tempo entre o primeiro crescimento e a consolidação da identidade pessoal. Predomina o interesse nas relações interpessoais e especialmente das relações com o outro sexo. Intenta-se a aproximação heterossexual, o que permite saborear as primeiras conquistas e assimilar os fracassos. Há um empenho especial na independência pessoal, o que reflete a preocupação pela própria competição. Nestes momentos, o adolescente pode ser consciente de suas próprias limitações, mas se propõe a si próprio para ver até onde irá. Esta atitude é considerada geralmente como desafiante pelos educadores, que a tomam como uma conduta irresponsável e perigosa.

O jovem, cheio de entusiasmo, necessita demonstrar aos outros e a si próprio que é capaz de arriscar, de entregar-se à aventura, ao esforço ou a criatividade. Caso fracasse nas tentativas, recorrerá a outros caminhos e a outros métodos. Estimulam-se todas as possibilidades de adaptação. A vida nesses momentos elabora-se com um sem fim de tentativas, avanços e retrocessos, que se refletem na instabilidade das suas decisões e na inconstância dos projetos. Utilizam-se muitas coisas que não se acabam, mas que servem de aprendizagem e lhe ajudam a saber o que quer e o que não quer, a conhecer suas próprias forças e possibilidades. Tudo antes que dar-se por vencido, que entregar-se a sentimentos de anulação ou incapacidade, que lhe resultam intoleráveis e poderiam supor um grave risco para sua saúde emocional.

Agora, mais do que nunca, necessita de compreensão e sente falta do braço dos adultos como gesto de amizade. Sobram-lhe conselhos e recriminações e reclama solidariedade. Suas ânsias de independência farão preferir uma saída disparada ou afundar-se em sentimentos de angústia, solidão ou tédio, antes de entregar-se com docilidade a uns novos laços de dependência espiritual do país.

4.3 – Terceira Fase (Adolescência Tardia) - esta etapa começa quando o adolescente adquire independência psicológica (sente-se capaz de pensar, sentir, decidir por si próprio e de experimentar sem grande insegurança) e certo grau de relações heterossexuais. Prolonga-se e se confunde com o que se costuma chamar de época da juventude. É o momento em que se projeta aos outros com todas suas energias. É capaz de apresentar-se como um indivíduo diferenciado. Oferece-se com pontos de vista e coordenadas pessoais. É a etapa em que se vive e se luta por ideais, o que contribui para esclarecer sua própria identidade já em marcha. É o momento de procura de valores absolutos e de crenças firmes, da generosidade de ânimo, da necessidade de compartilhar a vida com os outros. Fomentam-se as condutas heterossexuais e na maioria dos casos surge a necessidade de um companheiro (a) estável com quem poder contar para tudo daí na frente. Muitos destes ideais se elaboram na base da contraposição com os valores estabelecidos, como forma de reivindicar a independência com relação à geração do país.

Nota – este texto é, na realidade, uma breve introdução, por isso queremos esclarecer aos interessados no assunto, que para obter o texto na íntegra (total), basta solicitá-lo, que atenderemos todos os pedidos e enviaremos os mesmos pelos Correios e Telégrafos; portanto, entre em contato conosco através dos nossos telefones ou e-mail.

À Direção.

Maceió, Janeiro de 2.012

Autor: Mário Jorge Martins.

Prof. Adjunto de Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

Mestre em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Médico da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).